

*Criação da Faculdade
de Biblioteconomia da UnB
1962-1967*



Fundação Universidade de Brasília

Reitor : Ivan Marques de Toledo Camargo
Vice-Reitora : Sônia Nair Bão

EDITORA



UnB

Diretora : Ana Maria Fernandes

Conselho Editorial : Ana Maria Fernandes – *Pres.*
: Ana Valéria Machado Mendonça
: Eduardo Tadeu Vieira
: Emir José Suaiden
: Fernando Jorge Rodrigues Neves
: Francisco Claudio Sampaio de Menezes
: Marcus Mota
: Peter Bakuzis
: Sylvia Ficher
: Wilson Trajano Filho
: Wivian Weller

Universidade de Brasília
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Biblioteconomia

*Criação da Faculdade
de Biblioteconomia da UnB
1962-1967*

Organizadores:
Maria Alice Guimarães Borges
Marcilio de Brito



Projeto “Memória dos 50 anos da Biblioteconomia na UnB”
Livro: Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB – 1962-1967

Equipe editorial

Gerente de produção editorial	Marcus Polo Rocha Duarte
Coordenação	Profa. Dra. Maria Alice Guimarães Borges
Membro	Prof. Dr. Marcilio de Brito
Revisão	Rosa dos Anjos Oliveira
	Virginia Astrid de Albuquerque Sá e Santos
Degração	Vera Lúcia Campes da Silva
Produção gráfica	Andherson Reis
Colaboradores	A. C. Moraes de Castro
	Maurício Rondelli
	Cristina Guimarães
	Andhrea Tavares
	Alexandre de Lima Oliveira
	Miguel Ângelo Bueno Portela
Projeto Gráfico	Marcos Hartwich
Diagramação e Arte-final	José Miguel dos Santos

Copyright © 2015 by
Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Fax (61) 3035-4230
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Criação da Faculdade de Biblioteconomia da UnB : 1962-1967 / organizadores:
Maria Alice Guimarães Borges, Marcilio de Brito. – Brasília : UnB/FCI, 2013.

406 p. : il.

ISBN: 978-85-230-1154-3

1. Biblioteconomia. 2. Universidade de Brasília. I. Borges, Maria Alice
Guimarães. II. Brito, Marcilio de.

CDU 02(817.4)

“Não vivemos num mundo irracional ou destituído de significado. Ao contrário, existe uma lógica moral inerente à vida humana. Devemos encontrar uma forma de discutir o futuro da humanidade de maneira inteligível. A lei moral universal inscrita no coração de homens e mulheres é precisamente a ‘gramática’ necessária para que o mundo possa se engajar na discussão do seu futuro. A política dos países não pode ignorar a dimensão transcendental, espiritual da experiência humana”.

* JOÃO PAULO II, Papa.
Mensagem de sabedoria e paz. Rio de Janeiro: Sextante, 2005.

(JOÃO PAULO II, 2005, p. 54)*

*Participantes da disciplina Seminário em
Biblioteconomia: Encontro de Saberes
2011/2 – 2012/1*

Professores

Prof. Dra. Maria Alice Guimarães Borges (2011/2012)
Prof. Dr. Marcilio de Brito (2012/1)
Prof. Dra. Sofia Galvão Baptista (2011/2)

Monitores

Déborah Lins e Nóbrega
Luiz Henrique Ferreira

Alunos

Allan Wanick Motta
Amanda Salomão Werneck
Bruna Guedes Martins da Silva
Claúdio César de Oliveira Campos
Érika Rayanne Silva de Carvalho
Felipe Pessoa Santos
Fernanda Miranda de Souza
Fernanda Weschenfelder
Flávia Nunes Sarmanho
Janaina Soares Lopes Barbosa
Jaqueline Taketsugu Alves da Silva
Larissa Ferreira dos Angelos
Larissa Herculano
Luana Gomes Dias
Luana Patrícia de Oliveira Porto
Luiza Martins de Santana
Luiza Moreira Camargo
Mariana Bessa McDonnell
Mariana Vasconcelos de Castro
Mariana Brandão da Silva
Nádia Galdino Freitas dos Santos
Rebeca Araujo Mendes
Thais da Silva Rodrigues
Thiago Willian Barbosa de Oliveira
Vivianne da Rocha Rodrigues

Secretários

Jaqueline Couto
Reginaldo Olegario das Neves Alves

Sumário

<i>Apresentação</i>	11
<i>Prefácio</i>	15
<i>Introdução</i>	19
Criação da UnB e do Curso de Biblioteconomia	19
por Maria Alice Guimarães Borges	
<i>Parte I – Primeiros Professores</i>	
1 – Abner Lellis Corrêa Vicentini	53
por Murilo Bastos da Cunha	
2 – Antônio Agenor Briquet de Lemos	79
Depoimento	
3 – Astério Tavares Campos	105
por Tarcisio Zandonade	
4 – Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti	125
por Adelaide Ramos e Côrte	
5 – Edson Nery da Fonseca	145
por Luiz Antônio Gonçalves da Silva	
6 – Etelvina Lima	179
por Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	
7 – Myriam Mello Dulac	193
Depoimento	
8 – Nice Menezes de Figueiredo	197
por Sueli Angelica do Amaral	
9 – Rubens Borba de Moraes	229
por Suelena Pinto Bandeira	
10 – Washington José de Almeida Moura	251
por Rosa dos Anjos Oliveira	

Parte II – Depoimentos Dos Primeiros Alunos

1 – Gilda Maria Whitaker Verri	261
2 – Maria Lúcia Dália da Costa Lima	269
3 – Angela Maria Cavalcanti Mourão Crespo	273
4 – Anibal Rodrigues Coelho	279
5 – Edna Gondim de Freitas	287
6 – Hérís Medeiros Joffily	291
7 – Lindáurea Daud	295
8 – Maria Alice Guimarães Borges	299
9 – Maria Stella de Andrade Mackay Dubugras	307
10 – Nelma Cavalcanti Bonifácio	311
11 – Neusa Dourado Freire	315
12 – Suelena Costa Braga Coelho	323
13 – Virginia Astrid Albuquerque de Sá e Santos	327

Primeiros Funcionários

1 – Rosa Maria Monteiro Pessina	335
Depoimento	

Anexo

A – Ex-alunos formados em Biblioteconomia	343
--	-----



Darcy Ribeiro na cerimônia de inauguração da
Universidade de Brasília (UnB) (21/04/1962).
A partir da esquerda: 2º Hermes Lima (sentado)
3º Darcy Ribeiro (em pé, discursando).



Formatura da 1ª Turma de Biblioteconomia na Câmara dos Deputados (1967). A partir da esquerda: Nelma, Maria Alice, Virginia, Suelena Coelho (de óculos), Aníbal, Edna, Neusa. Ao fundo: Lindaurea, Maria Stella, Angela.



Formandos e professores no almoço de formatura da 1ª turma de Biblioteconomia da UnB (1967).

Parte I
Primeiros Professores



Myriam Mello Dulac recebendo medalha da professora Maria Alice na cerimônia de comemoração dos 30 anos do curso de Biblioteconomia na UnB (1995).



7 *Myriam Mello Dulac*

Depoimento

Eu nasci em Belém do Pará, no dia 6 de abril de 1926. Casei-me com Jean Dulac e escolhi a profissão de bibliotecária ainda jovem.

Em 1942, fiz o curso fundamental de Biblioteconomia na Biblioteca Nacional, no então Estado da Guanabara, hoje Rio de Janeiro. Em 1945, na mesma instituição, fiz o curso superior de Biblioteconomia. De 1945 a 1947, trabalhei na biblioteca da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em seguida, de 1947 a 1949, atuei na Biblioteca Instituto Brasil-Estados Unidos, no Rio de Janeiro.

Em 1954 fui trabalhar no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), iniciando como secretária da presidente, D. Lydia de Queiroz Sambaquy e do Conselho Diretor. No IBBBD, tive a oportunidade de fazer alguns cursos de especialização. Em 1957, o de Documentação, ministrado pelo professor Jesse Shera, reitor da Western Reserve University, e no ano seguinte, o curso sobre Métodos Modernos de Documentação ministrado pelo professor J. Samain, diretor do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), na França.

Em 1959 fiz o curso de Pesquisas Bibliográficas em Tecnologia, promovido pelo IBBD. Ainda no Instituto, fui readaptada para o cargo de bibliotecária, sendo nomeada chefe do Serviço de Referência da biblioteca.

Permaneci no IBBD até 1961, quando me transferi para Brasília. Fui nomeada para o cargo de oficial bibliotecário do Senado Federal, lotada na Seção de Referência Legislativa.

Tendo em vista a existência de poucos bibliotecários em Brasília, nesse período desenvolvi alguns trabalhos em tempo parcial como bibliotecária. Em 1962, na Biblioteca Central da UnB e, em 1963, no Primeiro Hospital de Brasília, atual Hospital de Base. Nessa época, fui uma das fundadoras da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, juntamente com a bibliotecária Adélia Leite Coelho, então diretora da Biblioteca do Senado Federal.

Em 1965, fui convidada para dar aula no curso de Biblioteconomia da UnB como professora de Catalogação II, onde permaneci até o ano de 1966. Aceitei o convite, animada pela perspectiva de transmitir aos alunos as lições recebidas de grandes mestres da matéria: o professor Octávio Calazans Rodrigues e a professora Laís da Boa Morte. O clima de entusiasmo reinante entre docentes e discentes começava a transformar em realidade a ambiciosa e avançada meta do presidente Juscelino Kubitschek da criação desta Universidade. A UnB foi concebida para ser um estabelecimento de ensino modelar, fora dos padrões clássicos existentes, à altura da era tecnológica em que o Brasil ingressava.

Contudo, acontecimentos de natureza política atingiram a Universidade. Professores de renomado saber foram afastados de suas funções. Em ato de solidariedade, juntamente, com outros colegas, pedi minha demissão.

Além de bibliotecária, era também advogada. Em setembro de 1967, depois de aprovada em concurso público para serventoria da Justiça, aceitei o novo cargo para cartório. Com esse passo, dediquei a minha vida ao Direito.

Considero válida a minha breve experiência como professora. O aprendizado foi comprovado pelos exercícios e trabalhos feitos pela classe. Guardo uma agradável recordação daqueles alunos, dos colegas e dos funcionários.

O professor Edson Nery da Fonseca, âncora da Biblioteconomia nos primeiros anos, e sua equipe têm razão para orgulhar-se de sua obra. Merecem o nosso aplauso caloroso. A Biblioteconomia da Universidade de Brasília é um exemplo do ensino superior diferente, moderno e dinâmico.



Myriam Mello Dulac (à esquerda) com
Miriam Gusmão e Edson Nery da Fonseca
na cerimônia de comemoração dos 30 da
Biblioteconomia na UnB